

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO - DMCE CAMPUS XXV - LAURO DE FREITAS - BA

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO/ DMCE EM LAURO DE FREITAS E TERRITÓRIO DE **IDENTIDADE METROPOLITANO DE SALVADOR**



LAURO DE FREITAS - BAHIA - SETEMBRO DE 2024

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS







ASSESP











CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



1. PROPOSIÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS **DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

As Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária serão destinadas à escuta e ao diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa (coletivos culturais, pessoas trabalhadoras da cultura, artistas, movimentos sociais), primando pela horizontalidade e pelo partilhar de experiências. As audiências estão sendo realizadas a partir da parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Assessoria da Cultura (ASCULT), Gabinete da Reitoria - Assessoria Especial Territorial (ASSESPT), Direções dos Departamentos, Coordenações de NUPE e Assessorias Territoriais.

Desse modo, a sua organização/condução será compartilhada entre tais instâncias levando em consideração as dinâmicas da realidade local e as formas de organização dos coletivos e sujeitos que atuam no respectivo território/município. Com a finalidade de fortalecermos essas audiências como importantes espaços de debates, vislumbramos o apoio das Coordenações de Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-graduação na realização de tais encontros. As audiências públicas estão ocorrendo na modalidade presencial em cada campus da UNEB.

A proposição de tais audiências públicas encontra-se em consonância com as Diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária em vigor, sobretudo a Interação Dialógica, que:

> (...) orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de "estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade", mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática (...) (FORPROEX, 2012, p. 30)1.

Nesses termos, pretendemos que o espaço das Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária se consolide na UNEB, sobretudo pelo seu caráter propositivo e sua natureza de participação popular. No que se refere às políticas extensionistas há a possibilidade de fortalecimento da territorialização do PROARTE e de outros programas estratégicos desenvolvidos pela GACC e GEEX da PROEX-UNEB.













¹ FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-





CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



OBJETIVOS DAS AUDIÊNCIAS:

- Realizar escuta à comunidade acadêmica, pessoas trabalhadoras da cultura, artistas e movimentos sociais com vistas ao fortalecimento da territorialização do PROARTE, bem como de outros programas estratégicos desenvolvidos pela GACC e GEEX;
- Ampliar os termos de cooperação técnica e convênios estabelecidos entre a UNEB, os movimentos sociais, coletivos culturais e órgãos da administração pública das esferas municipais, estadual e federal;
- Mapear equipamentos culturais existentes nas cidades onde os campi da UNEB estão localizados;
- Reunir dados que irão subsidiar o estudo de viabilidade da instalação dos nove equipamentos culturais em campi da UNEB;
- Fortalecer a participação democrática no campo das políticas extensionistas;
- Realinhar constantemente as políticas extensionistas desenvolvidas na UNEB, levando em consideração as proposições dos sujeitos participantes das audiências públicas;
- Reunir subsídios para a criação do Fórum Permanente Territorial Universidade- Comunidades.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



2. A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM LAURO DE FREITAS

A Audiência Pública realizada no Campus XXV, situado na rua Vereador Jone Kiss, nº 258, Parque Santa Júlia, Lauro de Freitas, ocorreu nos dias 03 e 04 de setembro de 2024, nos turnos matutino, na sala 2 e no palco alocado no estacionamento para as atrações artísticas. As atividades aconteceram com a chancela do Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE) através da representante Profª Diretora Maria Helena de Barros Moraes Amorim e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), sob a coordenação da professora Mônica Lemos Bitencourt, contando com o apoio do Colegiado do Curso de Pedagogia do DMCE e do Curso Fora de Sede, do setor administrativo, setor financeiro, Biblioteca Universitária do DMCE, coordenação da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI) e com a colaboração direta de professores, técnicos, discentes e monitores dos cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis.

A audiência em questão foi organizado pelo DMCE, coordenado pela PROEX, e fez parte da programação de um evento Calendarizado do Departamento, o II Festival de Arte, Cultura e Ciência/FACC DO DMCE, que esse ano se intitulou: "Saberes e Fazeres: interconexões possíveis".

A finalidade foi ouvir e colher subsídios da sociedade civil e dos membros da comunidade interna visando levantar sugestões, críticas e avaliações sobre o papel da UNEB nas ações de arte, cultura e movimentos democráticos na extensão universitária dentro do CAMPUS XXV e no território. Diante de tal contexto e considerando a abrangência do tema, foram convidados pela gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC/PROEX/UNEB), Daniela Galdino Nascimento, dois membros para serem debatedores e levantar pontos de discussão, oferecendo elementos para a participação da plenária. Os membros convidados foram Gildete Araújo de Melo, como representante debatedora da comunidade externa e a docente da UNEB, Neuma Aronia Santos, representante da Assessoria de Cultura da UNEB (ASCULT).

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



3. PROGRAMAÇÃO DA AUDIÊNCIA EM LAURO DE FREITAS

3.1 03/09/2024 - TERÇA-FEIRA

Exposição de Artes Visuais (Pinturas)

Artistas: Dominique de Jesus Araújo (comunidade externa do município de Lauro de Freitas) Kauan Gabriel de Castro Brandão (aluno do 5º semestre do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas) e Luis Henrique Santana do Rosário (aluno do UPT).



Foto 1: Exposição de artes visuais – pinturas (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 2: Exposição de artes visuais pinturas (acervo: Projeto Ludarte)

Instalação Artística

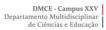
Artista: Lílian Góes Lima (Bibliotecária DMCE-XXV)



Foto 3: Instalação Artística (acervo: projeto Ludarte)



















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Feira de Artesanato

- Artesanato Indígena da Aldeia Tha Fene / Bairro do Quingoma
- Casa de Apoio Solange Fraga (Santa Casa de Misericórdia Salvador)
- Objetos Artesanais Customizados (discentes do 4º semestre do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas: Cláudia dos Santos Francisco e Eliana Silva dos Santos)
- Criações das Pessoas Idosas da UATI (Discentes da UATI/DMCE participantes dos projetos de Extensão "Fuxicando", coordenado pela Analista Velma Factum Dutra e do Projeto de Extensão "Ludarte: a arte que habita em mim", coordenado pela docente Marta Pereira Santos.



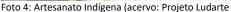




Foto 5: Criações das Pessoas Idosas da UATI (acervo: Projeto Ludarte)

Lançamento de Obras literárias



Foto 6: Obras Literárias (acervo: Projeto Ludarte)



















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



8:00 - 8:30

Pátio do DMCE: Café Coletivo e Credenciamento.

Abertura realizada pelo Chefe de Cerimonial Eliezer Lima de Souza (artista drag queen Safira Luz)



Foto 7: Café Coletivo (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 8: Cerimonialista Safira Luz (acervo: Projeto Ludarte)

Pátio do DMCE: Apresentações Artísticas



Foto 9: Grupo Artístico Musical Beijuzeiras de Areia Branca (acervo: Projeto Ludarte)



















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



9:00 - 9:15

Mesa Institucional:

- Prof^a Dayse Lago de Miranda (Vice-Reitora)
- Prof^a Daniela Galdino Nascimento (GACC/PROEX/UNEB)
- Prof^a Maria Helena de Barros Moraes Amorim (Diretora do DMCE)
- Profª Idaci Ferreira Silva(representante da Secretaria de Educação do Município de Lauro de Freitas –
 SEMED/LF)
- Prof^a Marta Pereira Santos (representante do Grupo de Pesquisa LUDARTE/DMCE; coordenadora do Projeto de Extensão "II Festival de Arte Cultura e Ciência (FAAC) do DMCE-XXV)



Foto 10: Mesa Institucional (acervo: Projeto Ludarte)

9:00 - 12:00

3.1.1 Conversa Aberta:

Iniciamos a audiência com uma atividade intitulada "Conversa Aberta" a qual contou com oitenta e três participantes. Destacamos algumas pessoas que são vetores sociais no território. Convidamos as seguintes representações de Lauro de Freitas para compor a audiência:

- Gildete Araújo de Melo (Culturas Tradicionais e Quilombolas)

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



- Remerson de Jesus Araújo (representante da comunidade LGBTQIAPN+ do Município de Lauro de Freitas)
- Idaci Ferreira Silva (arte educadora / Cidade Educadora)
- Cícero André de Oliveira (coordenador do Cine Teatro de Lauro de Freitas)
- Paruanã (Cacique Representante da Aldeia Indígena Tha Fene)
- Mayra Virgínia Sesti Paz (Presidente da Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas ALALF)
- Josenita Luz Almeida (Vice-Presidente da Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas ALALF e Presidente do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência de Lauro de Freitas COMPEDE-LF);
- Maria Helena Santana (Gerente de ensino Fundamental I e II da Secretaria de Educação de Lauro de Freitas/SEMED);
- Renato Lima de Oliveira (Professor e Diretor de Teatro; membro do PROARTE de Lauro de Freitas e de municípios do território);
- Gildásio Freitas (Escritor, historiador, pesquisador e professor que se dedica à preservação da história e cultura de Lauro de Freitas);
- Ademir Patrício Santos Souza (Representante Territorial de Cultura no Município de Lauro de Freitas e e de municípios do território);
- Luzinete Sales (Diretora da Escola Municipal Parque Santa Júlia);
- Luciano dos Reis Silva (Diretor da Escola Municipal Solange Coelho);
- Ivonete Farias (Diretora do Centro Educacional Municipal Fênix);
- Alisson Gerferson da Silva Ferreira (Diretor da Escola Municipal Olavina Calazans);
- Sandra Cristina Ribeiro Gomes (Representante do Instituto Cultural Camarim (INCUCA); Mulheres em Rede da Itinga);
- Corpo docente, técnicos e discentes. A Professora Claudia Martins Moreira (DMCE/UNEB) fez a escrita do relatório no primeiro dia da audiência.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



3.1.1.1 O contexto das discussões: Bloco I

A profª Daniela Galdino Nascimento, representando a PROEX, convidou para a mesa a profª Neuma Aronia Santos e a Srª Gildete de Araújo Melo, representando a ASCULT/UNEB e as mulheres do território metropolitano, respectivamente.



Foto 11: Mesa da Conversa Aberta (Prof^a Daniela, Prof^a Neuma, Prof^a Gildete e Cerimonislista *Safira Luz*. Da Direita para esquerda. (acervo: Projeto Ludarte)

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Foto 12: Platéia - Conversa Aberta (acervo: Projeto Ludarte)

A profa do Município Gildete Araújo de Melo, apresentando-se também sob do nome de Omileri, e membro do Coletivo Areia Branca, descrito como um quilombo não certificado, começa sua fala provocativa reivindicando a necessidade desse quilombo receber certificação pela Fundação Palmares, reivindicação essa que já é antiga e permanente dentro da comunidade. Explica que o coletivo das Beijuzeiras de Areia Branca é também um espaço educativo que carece de financiamento e que essa dificuldade ocorre, em parte, pelo difícil acesso aos editais públicos. Gildete fala também da necessidade de suscitar, nos estudantes, o conhecimento sobre sua cultura local e o orgulho pelo pertencimento às suas identidades, e cita como exemplo, o seu orgulho pelo uso do balaio que, para ela, é símbolo de resistência feminina. A representante da comunidade local também relata as dificuldades que enfrenta sua comunidade por possuir lençóis freáticos que têm sido poluídos sem que haja atitude política para a solução deste problema grave; além disso sua comunidade é motivo de disputas territoriais entre Salvador e Lauro de Freitas. Emocionada, Gildete fala da necessidade de a escola contribuir para manter a memória do seu povo, para impedir que sejam invisibilizados. Ela cita como exemplo os rituais que ela usava com a mãe falecida, de anotar todos os contos e cantos que a mãe relatava para os mais jovens. Informa que essas anotações serão transformadas em livro e publicadas como sua contribuição para o registro da memória do seu povo.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Foto 13: Gildete de Melo (acervo: Projeto Ludarte)

Após a participação de Gildete, a representante do Núcleo de Arte Educadores da Secretaria do Município/SEMED, professora Núbia Cláudia Novaes Botelho começa sua fala criticando a maneira como a arte é tratada frequentemente, como algo menor, a despeito do conhecimento científico que ganha relevância dentro da universidade. Reivindica para a arte um lugar de trabalho, como forma de transgressão e desconstrução. Defende que arte está em tudo, indo além do institucionalizado. Segundo ela, a universidade não sobrevive sem a arte. A arte deve estar abordada na transversalidade de tudo que se produz.

Antes de abrir para a participação da plenária, a profª Daniela Galdino Nascimento convida o cacique Paruanã, presente na plateia, para compor a mesa, em sinal de respeito por sua representatividade. Abrindo para a participação do público, a profª Daniela informa o método de participação, em blocos de três a quatro pessoas, para fazerem perguntas, sugestões ou avaliações; segue-se à resposta da mesa (caso necessário) para depois abrirem-se novos blocos de participação.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Foto 14: Cacique Paruanã (acervo: Projeto Ludarte)

A primeira a se inscrever no Bloco 1, a Srª Josenita Luz Almeida, conhecida como Jôse, representando o Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência, faz elogios à iniciativa da UNEB, com essa plenária, e levanta uma pergunta objetiva: "o que fazer como política pública para as pessoas idosas que estão envolvidas com cultura no município?" Ela fala sobre a necessidade de prover economicamente essas pessoas, as quais, muitas vezes, fazem cultura sem remuneração.

Em seguida, Thiago Nogueira, Coordenador Pedagógico da Rede Municipal, membro do quilombo Quingoma, pergunta se há políticas públicas de cotas para os povos quilombolas. Ele também levanta a questão da arte e cultura como subsistência, fala da necessidade de se criar mais políticas públicas para as artes populares, destacando a arte e a cultura indígenas. O cacique Paruanã fez uma complementação explanando sobre o modo de vida dos indígenas em comparação aos não indígenas e diz: "os indígenas vivem e os demais sobrevivem".

A profª Daniela Galdino Nascimento retoma a palavra e demonstra que a UNEB já vem fazendo sua parte no fomento às políticas públicas de reconhecimento das minorias. Informa que, desde os anos 2000, a UNEB é pioneira na reserva de cotas para negros, ciganos, indígenas, quilombolas, espectro autista, pessoas transgênero, entre outros, e que não há nenhuma demonstração de que a instituição planeje retroagir nessas ações. Ela destaca que a intenção da UNEB é ampliar as cotas para a pós-

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



graduação. Quanto à questão da remuneração dos agentes e produtores de arte e cultura, ela afirma que o sonho da universidade é acabar com a filantropia artística desses grupos locais. Ressalta que há muito o que fazer, e que este é apenas o primeiro ano do PROARTE, e as ações estão apenas começando. A coordenadora da mesa passa a palavra para Gildete apresentar suas respostas e ponderações. Essa começa falando sobre como a arte e cultura locais são consideradas menores, inclusive se nega a que as atividades realizadas pelo seu coletivo sejam chamadas de folclore; e por isso não participa de atividade no mês de agosto. Destaca que, além da valorização da cultura local, falta investimento financeiro por parte dos órgãos estatais destacando a educação municipal, e denomina como faz-de-conta muitas ações realizadas pela Secretaria de Educação do município. Daniela aproveita a fala de Gildete para citar o exemplo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde houve incentivo para que os Mestres de Saberes na comunidade, dessem aulas remuneradas na universidade. Daniela aproveita para passar a palavra a profª Neuma, para ela fazer sua devolutiva oral, a qual começa afirmando que essas reivindicações todas só podem avançar se passarem por ações políticas populares, militância e pressão social. Ela também pondera sobre a dificuldade dos editais, defendendo que já houve importante melhora, que antes os editais eram muito mais complexos, e as pessoas desistiam de tentar; mas hoje estão muito mais acessíveis e mais simples. Todavia, ela não discorda do que todos falaram e acha que, realmente, a cultura está sempre em segundo plano.

3.1.1.2 O contexto das discussões: Bloco II

Abrindo um novo bloco de participação, a coordenadora da mesa concedeu a palavra à profª Flávia Lorena de Souza Araújo, Coordenadora do Colegiado de Pedagogia do DMCE, a qual fez uma explanação sobre a situação das escolas do campo e informou que seu grupo de pesquisa fez um diagnóstico dessas escolas da região metropolitana. Todavia ela afirma que há muitos trabalhos sendo desenvolvidos em diferentes territórios de identidade que são abarcados pela UNEB. O que falta é uma maior articulação entre esses trabalhos para que se possa propor algo mais efetivo na área de cultura que chegue realmente às pessoas das comunidades e as beneficie culturalmente e economicamente, é o que afirma Flávia Lorena na sua fala.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Foto 15: Profª Flávia Lorena (acervo: Projeto Ludarte)

Em seguida, a profª Idaci Ferreira Silva, representante da Secretaria da Educação Municipal, expõe que o modelo de educação escolar está centrado no conhecimento científico e que isso não dá demonstração de mudanças. Por isso, ela acha que devemos fazer pressão para trazer a cultura popular para a escola. Ela diz ser lamentável que as pessoas não conheçam sua cultura local, principalmente os estudantes. Todavia, advoga que a secretaria municipal tem feito, sim, algumas ações, usando como exemplo o trabalho em arte educação, que ocorre desde 2004. E arte educação não seria outra coisa, segundo ela, senão o diálogo entre a cultura popular e os saberes formais. Por outro lado, ela afirma que essas abordagens costumam ser marginais, não dialogando com o currículo. Idaci também faz um elogio à UNEB, dizendo que nossa instituição se destaca na relação com os territórios de identidade, valorizando a diversidade de saberes. Ela destaca que ainda falta a UNEB reconhecer mais o notório saber nos seus territórios; e sugere também formações dentro da universidade para incluir esses profissionais com notório saber.

3.1.1.3 O contexto das discussões: Bloco III

Profa Daniela Galdino Nascimento pede a palavra para destacar que o tema do notório saber tem sido recorrente em todos os espaços por onde a PROEX passou nessas audiências públicas, desde a primeira audiência em Juazeiro. Abrindo novo bloco de participações, a coordenadora da mesa concede a palavra à

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

profª Núbia Cláudia Novaes Botelho, da SEMED, a qual destaca a importância do Projeto EDUCARTE, e fala sobre o quanto a educação integral tem potencial para fomentar o trabalho de arte nas escolas através do mesmo. Ela afirma que tem havido mudanças, porém sutis; e acredita que um maior diálogo entre a universidade e o município certamente contribuirá para fortalecer essas ações. O próximo a se manifestar foi o Sr. Remerson de Jesus Araújo, coordenador geral da Secretaria de Cultura de Lauro de Freitas e representante da comunidade LGBTQIAPN+. Ele faz uma crítica de como a comunidade LGBTQIAPN+ entra na universidade apenas como objeto de estudo, reivindica que haja mais protagonismo desta comunidade. Segundo ele, é necessário que a palavra transversalidade seja uma realidade. Além do mais, ele defende que as pesquisas feitas pelos estudantes na universidade sejam transformadas em políticas públicas. Aproveita para divulgar o edital da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que será lançado, no dia seguinte, pela Secretaria de Cultura, o qual visa fomentar arte e cultura no município. Ele externa seu lamento por que Secretaria de Cultura não foi convidada para este evento, advertindo que seria muito importante haver um representante oficial da secretaria naquele espaço; ressalta que ele está ali apenas como membro da comunidade LGBTQIAPN+. Não estaria como representante da secretaria de cultura. Conclui reafirmando a necessidade de mais ações de fomento a economia da cultura, no município, em diálogo com a universidade.

3.1.1.4 O contexto das discussões: Bloco IV

Em virtude do avançado das horas, a profª Daniela Galdino Nascimento encerra as inscrições para participações e convida a todos para continuarem prestigiando o evento na parte da tarde e no dia seguinte. Ratifica que a audiência não deverá ser considerada encerrada porque haverá continuidade no dia seguinte, e convida os membros da mesa a darem sua palavra final.

A prof^a Gildete agradece pelo convite, ressalta que cultura e educação estão interligadas e suas ações precisam estar mais em diálogo; deseja que a "prosa" continue para além desta mesa e convida a todos para conhecerem sua comunidade. Destaca que seu sonho é ver as pessoas do candomblé sendo respeitadas em todos os espaços por onde passar, sem encontrar caras tortas e agressões verbais. Em seguida, o cacique Paruanã agradece pelo convite para compor a mesa e reafirma a necessidade de romper preconceitos para com a sua comunidade. Fala da resistência da sua comunidade indígena e da necessidade de que todos defendam sua existência e subsistência. A profª Neuma agradece ao convite e elogia a PROEX pelas audiências públicas que ela tem realizado nos diversos territórios de identidade por onde estão passando, reafirma a importância de propostas mais robustas para a cultura e usa, como exemplo do notório saber, o título honoris causa de Juvenal Payayá. A profa Daniela pede a palavra para responder a algumas perguntas e colocações que surgiram ao longo do debate. Assim, ela concorda com a profª Flávia Lorena e diz que há

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

realmente muita produção da UNEB sem que haja uma devida conexão e interlocução. Ela diz que é necessário ativar as redes entre os territórios para identificar pontos semelhantes, e, retomando a fala de Remerson, afirma que a comunidade é peça fundamental para a consolidação dessas políticas que ele reivindica. A Profª Mônica Lemos Bitencourt, uma das organizadoras da Audiência no DMCE, faz uma intervenção explicando a Remerson quanto ao não convite dos representantes de secretaria dos municípios e do Estado, que se deu por conta do envolvimento político partidário nesse momento de eleições municipais. Antes de finalizar as atividades da mesa, a profª Marta Pereira é convidada a vir dar alguns avisos. Assim, essa convida a todos para as próximas atividades da tarde e faz um resumo dessas atividades. Também convida a todos para apreciar as exposições e produtos à venda nos corredores. Safira Luz, na condição de cerimonialista, agradece a presença de todos e encerra a sessão.



Foto 16: Prof^a Flávia Lorena (acervo: Projeto Ludarte)

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



3.2 04/09/2024 - QUARTA-FEIRA

8:00 - 10:00 Discussão nos GT's

No segundo dia de audiência, seguindo a metodologia da PROEX, os participantes se dividiram a sua escolha, em dois grupos de trabalhos em salas diferentes. Cada Grupo de Trabalho (GT) reunido com as seguintes temáticas: GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História e GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas, totalizando na participação de quarenta e quatro pessoas.

GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História

Mediadora: Thiago Nogueira (Coordenador Pedagógico do Município de Lauro de Freitas)

Relatora: Profª Pascásia Coelho da Costa Reis (docente do DMCE-XXV)

<u>Público-alvo:</u> Coletivos e pessoas ligadas a manifestações culturais e artísticas, educadores, arte-educadores, e comunidade acadêmica (estudantes, corpo técnico e docentes).

O que será produzido pelo grupo: Diagnóstico de demandas e levantamento das possibilidades de diálogo com a extensão universitária.

GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas

<u>Mediador:</u> Gildásio Freitas (Escritor, Historiador, pesquisador e professor que se dedica à preservação da história e cultura de Lauro de Freitas)

Relatora: Marta Pereira Santos (docente do DMCE-XXV)

<u>Público-alvo:</u> Coletivos e pessoas ligadas a manifestações culturais e artísticas, comunidades quilombolas, comunidades indígenas e comunidade acadêmica (estudantes, corpo técnico e docentes).

O que será produzido pelo grupo: Diagnóstico de demandas e levantamento das possibilidades de diálogo com a extensão universitária.















3.2.1 SOCIALIZAÇÃO E RESULTADO DAS DISCUSSÕES NOS GRUPOS DE TRABALHO (GT)

10:00 - 11:00

Ao final das discussões nos grupos GT 1 e GT 2, todos(as) os (as) participantes foram reunidos na sala 2, no DMCE, onde as propostas de cada GT foram apresentadas e socializadas conforme segue abaixo:

GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História

Metodologia utilizada pelo grupo: cada participante colocou livremente sua proposta. Em seguida, as mesmas foram discutidas e sistematizadas.

- Reconhecimento e fortalecimento do Notório Saber dentro das comunidades, pela UNEB e demais Instâncias Públicas, assim como solicitação de troca de saberes dentro da Academia;
- Formação continuada para pedagogos e docentes do território, especialmente de Lauro de Freitas, sobre saberes dos povos originários, da história de Lauro de Freitas e do território de identidade, nas diversas áreas de conhecimento, especialmente educação inclusiva, cultura e arte;
- Criação de cursos de graduação e pós-graduação presencial ou semi-presencial no DMCE nas seguintes áreas: Cultura Africana e Afro brasileira; Cultura Indígena; Licenciatura Intercultural Indígena (com inspiração no curso de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas); Licenciatura em Educação Inclusiva e Licenciatura em Artes;
- Discussão e viabilização da Curricularização da Extensão, na Pesquisa e no Ensino;
- Apoio na luta pela definição da sede própria do DMCE com espaços físicos e estrutura adequados para atender às demandas necessárias para uma educação de qualidade no Campus XXV;
- Fomento ao diálogo entre a universidade e o município, fortalecendo a conexão dos projetos de extensão da UNEB com os mais diversos Departamentos da administração pública municipal, em especial o Departamento de Arte, Cultura e Esporte de Lauro de Freitas;
- Apoio e proposição de políticas públicas ao município para as escolas a partir dos resultados produzidos nos projetos de pesquisas e extensão realizados nos Programas de graduação e Pós Graduação da UNEB sobre o Território de Identidade Metropolitano de Salvador;
- Instituir uma política nos Programas de Pós Graduação da UNEB para que mestrandos e doutorandos, bem como graduandos, que tiverem como objeto de pesquisa algo sobre a educação básica, apresentem uma devolutiva para o *locus* estudado e para a sociedade, quando a pesquisa for concluída;

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



- Proporcionar intercâmbio de cohecimentos entre UNEB, Secretaria de Educação do Município (SEMED) e comunidades tradicionais para que os seus saberes alcancem as escolas;
- Promover uma maior articulação entre as produções científicas e artísticas da UNEB em diferentes territórios de identidade pra que tenha efetividade nas comunidades, numa comunicação em rede para identificação de pontos semelhantes e possibilidade de transformações sociais;
- Valorizar o protagonismo da comunidade LGBTQIAPN+, para que n\u00e3o se restrinjam apenas a serem objeto de estudo mas que sejam partes integrantes dos projetos.

GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas

Metodologia utilizada pelo grupo: cada participante colocou livremente sua proposta. Em seguida, as mesmas foram discutidas e sistematizadas.

- Circularizar em rede as agendas culturais e artísticas da UNEB, priorizando produções artísticas que promovam identidade com os territórios.
- Registrar a história e os saberes locais, através dos projetos de extensão, fortalecendo as identidades das comunidades tradicionais, inserindo esses membros das comunidades nos projetos, inclusive com destinação de orçamento, com o objetivo de gerar renda para a manutenção dessas populações.
- Realizar projetos de pesquisa / extensão que venham atender comunidades tradicionais no território de identidade para apoiar na área de saúde, por exemplo em comunidades que tiveram relatos de alto índice de problemas de pele, pediculose e alcoolismo.
- Apoio da universidade às ações de combate ao extermínio das comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas) às invasões de terra desses territórios por parte da especulação imobiliária, especialmente no que concerne as certificações desses quilombos pela Fundação Palmares.
- Promover oficinas formativas com artistas, fazedores de cultura e comunidades tradicionais, para que facilite o acesso a diferentes editais de financiamento de arte, cultura, educação e movimentos sociais.
- Promover encontros da PROEX, com a comunidade interna e externa, nos Departamentos que se submeteram às audiências, para socializar o andamento das providências tomadas sobre as proposições feitas pelos GTs;
- Fomentar editais de extensão para a área de arte, cultura, valorizando a cultura e a arte local e promover residências artísticas na UNEB nas referidas áreas;

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



- Fomentar através dos projetos de extensão a identificação dos territórios nos espaços históricos e artísticos da região para criar itinerários de construção de conhecimento junto aos estudantes, profissionais da educação e comunidades locais;
- Possibilitar pesquisas que venham desenvolver a criação de materiais didáticos contextualizados com os territórios;
- Proporcionar parcerias com os diversos organismos (instituições, ongs, fundações, Academias) a fim de ampliar o diálogo entre Universidade e comunidade local;
- Viabilizar editais, através da editora da UNEB, para publicação de obras sobre as histórias e culturas de periferias, povos tradicionais, artistas e produções de arte locais;
- Formação clara sobre a concepção do que pode ser considerado comunidades tradicionais, para além de povos originários e comunidades quilombolas, sendo consideradas outras categorias.















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Audiência Pública realizada no Campus XXV, em Lauro de Freitas, representou um marco significativo na democratização dos saberes, possibilitando um diálogo fecundo entre a academia e a cultura territorial. Sua importância reside não apenas no fortalecimento da relação entre a universidade e as comunidades externas, mas também na ampliação dos vínculos que entrelaçam o conhecimento científico com as produções simbólicas e culturais da região.

A partir dessa iniciativa, a arte e a cultura territorial foram reconhecidas como componentes fundamentais para a construção de currículos acadêmicos mais inclusivos, que democratizam o conhecimento e valorizam a produção cultural como vetor essencial de uma educação de qualidade, socialmente referenciada e criativa. Tal esforço reafirma o compromisso da UNEB, por meio da PROEX, em manter um diálogo contínuo com as comunidades, garantindo que as parcerias e expectativas construídas ao longo deste processo não sejam interrompidas, mas, ao contrário, fortalecidas.

Propomos, ainda, que a partir das discussões ricas e produtivas geradas por esta audiência, seja organizada uma produção científica, na forma de um livro impresso ou digital, que registre e amplie as reflexões desenvolvidas pelos territórios. Este material serviria como um legado e um guia para futuras iniciativas de desenvolvimento de políticas públicas, consolidando a extensão universitária como um espaço de articulação entre saberes acadêmicos e populares, e reafirmando seu papel fundamental no fomento de movimentos democráticos na educação.

Dessa forma, finalizamos a audiência com a convicção de que estamos trilhando um caminho promissor, no qual a universidade se coloca como um agente de transformação social, criativa e inclusiva, comprometida com o fortalecimento da cidadania. Por fim, no dia vinte quatro de setembro do ano em curso, na reunião de Departamento do DMCE, solicitamos uma pauta de avaliação de todo evento e submetemos o relatório da audiência, já que o mesmo foi construído de forma coletiva, abrindo para os ajustes necessários e futuro encaminhando a PROEX.

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



5. EQUIPES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DA AUDIÊNCIA

- Relatoria da Audiência Pública

- Cláudia Martins Moreira (docente do DMCE-XXV)
- Pascásia Coelho Costa Reis (docente do DMCE-XXV)
- Marta Pereira Santos (docente do DMCE-XXV)
- Wilma Celi Mendes Santos (discente do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas)

- Elaboração do Relatório da Audiência Pública

- Mônica Lemos Bitencourt (docente do DMCE-XXV)
- Fabíola Rios Vasconcelos de Abreu (Analista Universitária do DMCE-XXV)

- Tradutoras de Libras (solicitar da PROEX)

- Marilena da Hora de Castro
- Meire Lins Barreto dos Santos
- João Vitor Rocha Araújo

- Cobertura Audiovisual

- Pietra Culpian Silva (discente do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas)
- Jaiane Santos de Jesus (discente do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas)
- Amanda da Silva Nascimento (Setor de tecnologia da Informação, Comunicação e Mídias Sociais do DEDC I)

Discentes da graduação do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas e de Pedagogia do DMCE-XXV que atuaram como monitores:

- Ana Roberta dos Santos Araújo
- Brenda Borges de Souza
- Bruna Pessanha de Almeida
- Camila Sousa Ferreira
- Caroline Oliveira de Santana
- Catarina Mendes Santos Correia
- Cristiane de Jesus Nunes
- Daiane Nascimento do Carmo
- Emanuele Souza de Oliveira
- Fernanda de Almeida Silva

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



- Fernanda Matos
- Genilda do Sacramento Bispo
- Isac dos Santos de Melo
- Isis Suzart Oliveira
- Itanna Thainá Silva de Lima
- Jaciara Macedo Coutinho Melo
- Jaiane Santos de Jesus
- Laiane Santos Miranda
- Mariana Sacramento de Jesus
- Marleide Leite De Oliveira
- Pietra Culpian Silva
- Tainá Emilly Alves dos Santos
- Tatiane Conceição Tavares Costa
- Tatiane Dias dos Santos
- Tatiane Santos Oliveira
- Vanessa Monteiro de Souza
- Wilma Celli Mendes Santos



Foto 17: Equipe DMCE/PROEX (acervo: Projeto Ludarte)













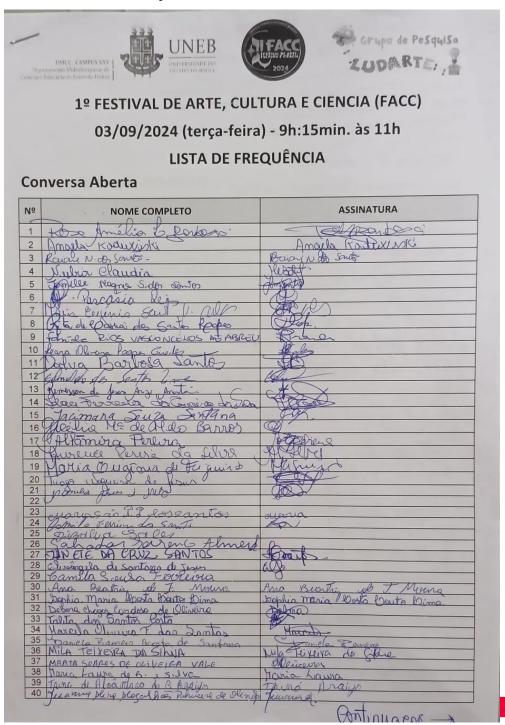




CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



6. LISTAS DE PRESENÇA



















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



41 - Elen souta Santos / Elen mita Santos 42 - Maria Julia de Marvalho / Maria Julia 43 - Laireis are vivamento conceina forste / Laire 44. Brating Morina da Pa Branday 46 - Stephance Paula 47. Joseph Euro Almeida 48. Digraffor de Sanfina C. Nones 49. Raigne Nascimento dos Suntas 50. Fernanda Tratos 51. Naidic Peres Alverthus 52. Laila Patricia B. dos S. Lours Ann Custime de Mondoner Somlos 54- Ediva de Sousa, Mortins 55- Vugener learns dopes 56 Edua Barlos Bisto Oli Verso Deunick foreing 58 - house Lines & Temory 60 - Tracindo 61 Thama Corena de Souza Aranjo 62- Caroline Oliveira de Sontama. 63 Tatiane Aus dis sontos 64. Lessa nava pario doi mo par que de solvo 67- grenda Borges de Solya 68 - Franciele Wooden Louise Guimaraes 69- Vsal dos Santos de Milio 70- Jaione santos de Josus 78-Celine Santas Silva Casta S Fd-Pietra Culpian Dilia 73-Emel des santes 74- Jennifer Cardon Singes

















CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





Nº	NOME COMPLETO	ASSINATURA
1	Elona Secon Borgos	280168
2	Margaret Corrighting	(Marys)
3	Francille Costa Louis Guimpres	Juntent.
4	Camila Seusa Fooleigia	Camela Scalla FAREDED
5	Assistations by S. I Salvis	
6	Elain Mender Sampara Silve	Julia
7	Maria Hore Vereira Concurat	mot vereinos
8	TOO D. a Ward of the de your	
9	Winy Ning Nagathas Falmeing de Olind	Junany @.
10	la - la dina Gunarale de Minor	the uma
11	MAYRANDONING SESTI PAZ - ALACE	MAYN ()
12	I ROBERTO TOSE FILLS OF NUMBER	Ver
13		le le l
14		Type or
1:	Comile vernina du Spris	SAL.
1	Thosangela occupy in tonic	PAlloria
1	7 Malita dos Dantos Costa	450.
1	8 Saniela Komens Acosta de Sontana	Janiela Kenero Acate
1	9 Glisingela de Sontague de Zesais	Carlo Carlo
	o gateure gantes Olivera	Signa do Como
	1 Brance Singi Santo de Carma	- Outratas
	13 TENDER STARTED OF START	
	24 FABLELA RIAS YASCONCELLOS DE APRICE	Weeken lun
	25 Verhena Muris Loges	Riamotos
	26 Bestre roma da Pau 27 Rainutte A Carrallo	Atautt
	28 mail: - maria losta Porute Dima	Inophia Maria lo.
	20 Mile Triveira DA SILLA	July Testerio da The
	30 JANELE DA CRUZ MINIOS	Ana Bentra Moura
+	31 Ama Realine Odvein ye Santuna	Any Bestry Movia
	33 Maria 11,00 de Vanus/hos	Nama
	31 DAGE TOPHIA DI SINA SERVES GORES	Compagnera Coms
-	35 Statis Developmento Statista Costa	The Later
-	37 Later Lemma to @ to Silva	Constitution
Ì	38 - da Waya	
	39 Joseph Jane Amerida	during the Manual
	40 This forme Celli Hunders nontos	Infina Hund.











